

"US em Uroginecologia"

Prof. Dr. Ayrton R. Pastore



US em Uroginecologia

Sumário

- Considerações anatômicas
- Técnicas de exame
- Mobilidade do colo vesical
- Slings
- Soalho Pélvico
- Prolapsos
- Alterações uretrais
- Cistos e tumores vaginais

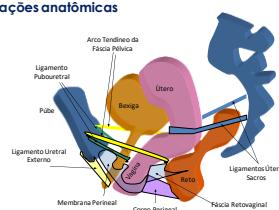


3

4

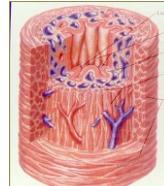
US em Uroginecologia

Considerações anatômicas



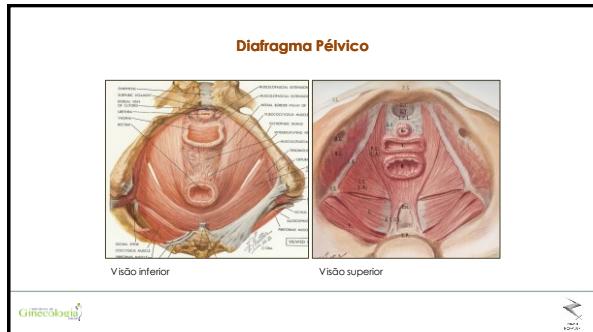
Uretra Feminina

Considerações anatômicas



5

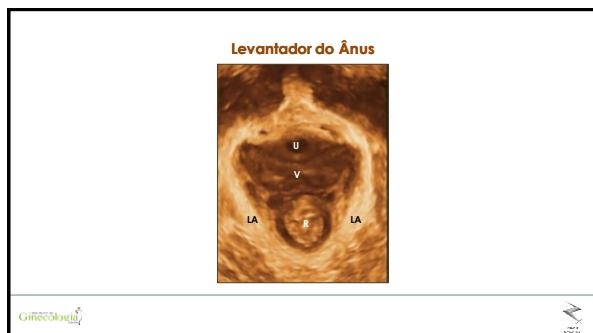
6



7



8



9

Diafragma Pélvico

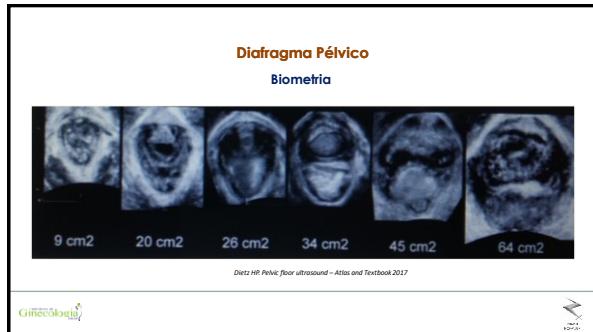
Biometria

DAP genitohatal	4,35 ± 0,60 cm	4,52 ± 0,67 cm
DT genitohatal	3,93 ± 0,47 cm	3,75 ± 0,50 cm
Área hatal	11,69 ± 7,18 cm ²	11,25 ± 2,70 cm ²
Espessura do m.pubovisceral	0,84 ± 0,17 cm	0,73 ± 0,16 cm
Área do m. pubovisceral	7,43 ± 1,76 cm ²	7,59 ± 1,72 cm ²

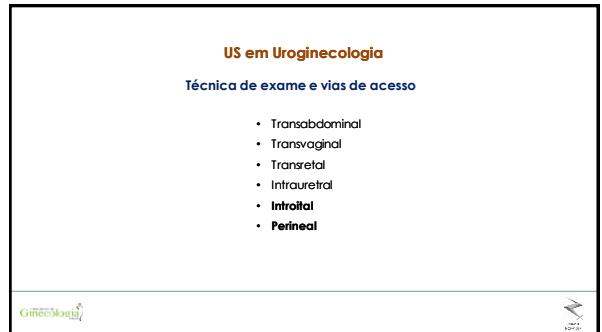
Ultrasound Obstet.Gynecol. Yang e cols.2006 Dietz e cols.2005

Ginecologia

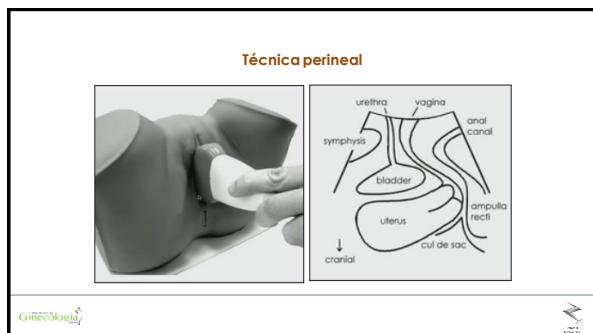
10



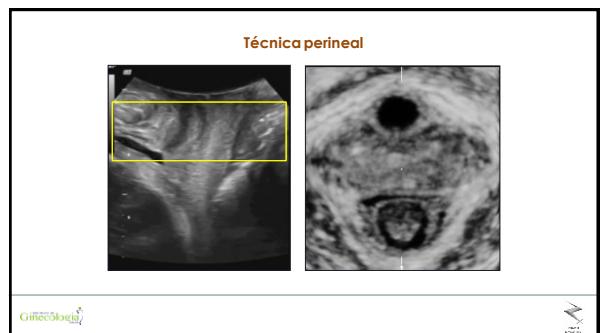
11



12



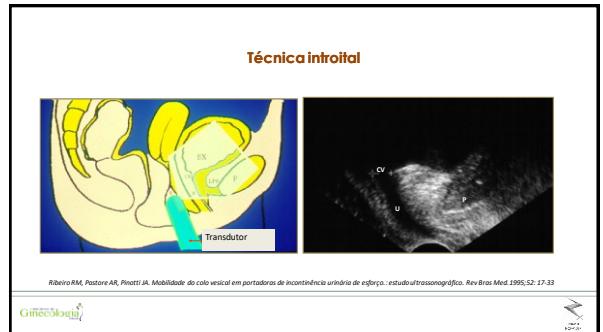
13



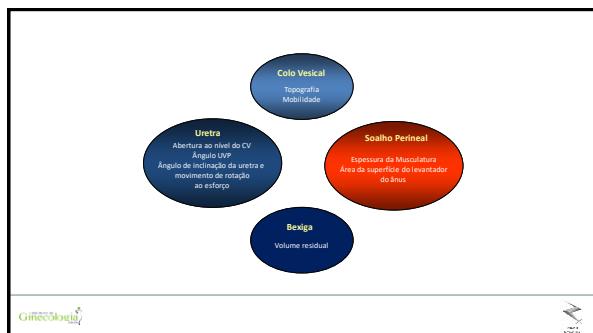
14



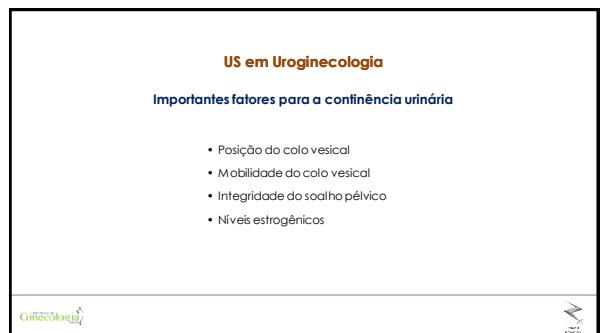
15



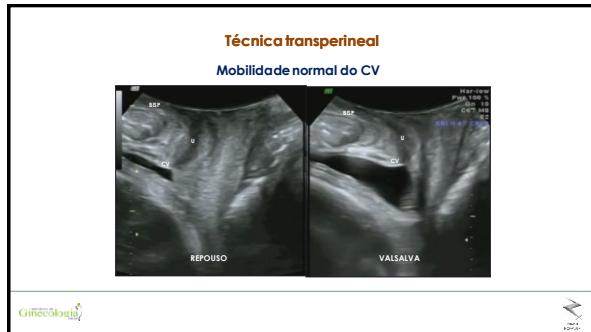
16



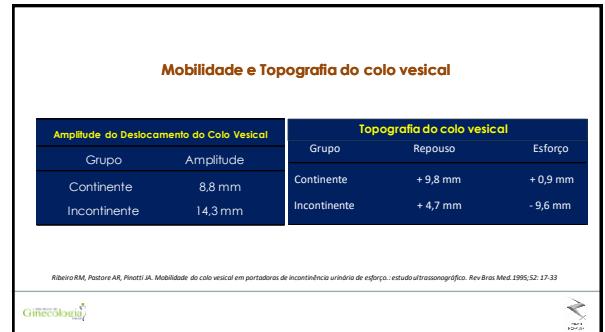
17



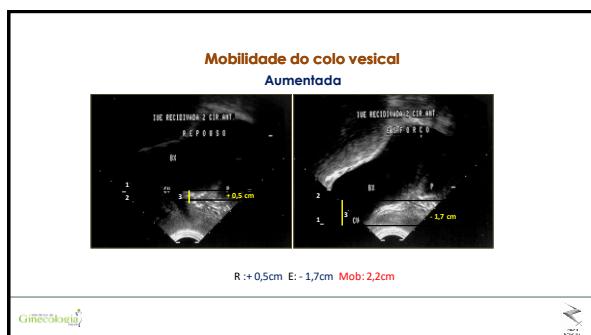
18



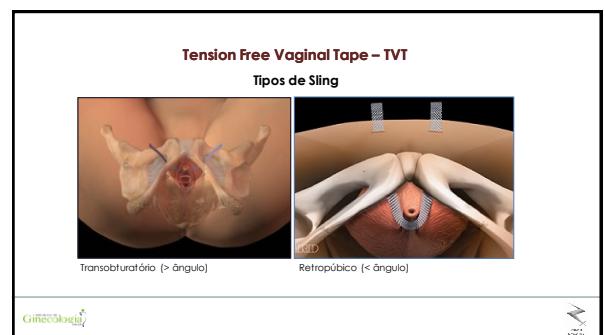
19



20



21



22

Tension Free Vaginal Tape – TVT

Sling transobturatório



> ângulo



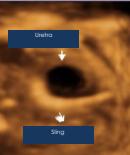
Ginecologia

Tension Free Vaginal Tape – TVT

Sling retropúbico



< ângulo



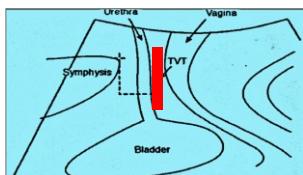
Ginecologia

23

24

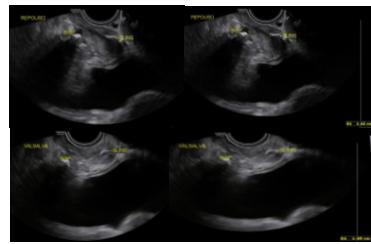
Tension Free Vaginal Tape – TVT

Distância do Sling ao BISP



Data:HP et al. Acta Obstet Gynecol Stand 2000; 81: 304-8

Ginecologia

Tension Free Vaginal Tape – TVT - Sling

25

26

Tension Free Vaginal Tape – TVT - Sling

Ginecologia

KONICA MINOLTA

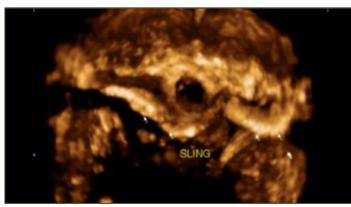
Tension Free Vaginal Tape – TVT - Sling

Ginecologia

KONICA MINOLTA

27

28

Tension Free Vaginal Tape – TVT - Sling

Ginecologia

KONICA MINOLTA

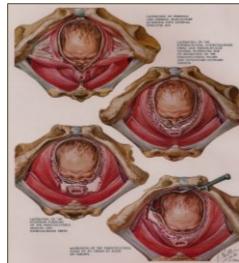
Estudo do Soalho Pélvico Pós-Parto

- A US 3D fornece informações das mudanças morfológicas do m.LA nos primeiros dias pós-parto
- A área do hiato e o DT hialt foram maiores nas ♀ com parto vaginal comparadas às com parto cesárea
- Peso e CC fetal possuem uma correlação positiva com área do hiato do levantador do ânus

Folkert A et al. Ultrasound Obstet Gynecol 2010;35:S83-88

29

30



Ginecologia

31

Diafragma Pélvico

A US 3D pode ser usada com vantagens em relação a RM para avaliação estática da anatomia do soalho pélvico, em mulheres sem prolapo ao repouso

Majid M et al. Ultrasound Obstet Gynecol 2010;35:715-22

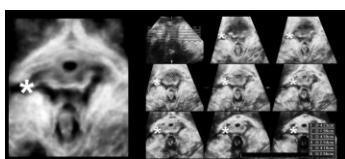
A avulsão do m.IA está associada a um risco 3 a 4 x > para recidiva da cistocèle pós-colporrafia anterior

Dietz PD et al. Ultrasound Obstet Gynecol 2010;36:76-80

Ginecologia



32

**Soalho Pélvico****Avulsão do levantador do ânus**

Dietz et al. Ultrasound Obstet Gynecol 2010; 36: 618-623

Ginecologia

33

Prolapo**Parede vaginal anterior**

- Cistocèle/uretrocele
- Defeito ventral
- Defeito lateral (paravaginal)
- Defeito combinado

Parede vaginal posterior

- Retocele/enterocele

Vaginal apical

- Prolapo do útero (histerocele)
- Prolapo da cúpula vaginal (pós-histerectomy)

Envolvimento de vários órgãos

Ginecologia



34

Prolapso dos Órgãos Pélvicos – Quantificação (POPQ)

Estádio 0

- Sem descida das estruturas durante Valsalva

Estádio 1

- O ponto do maior prolumo chega até 1,0 cm acima do anel hímenal

Estádio 2

- O ponto do maior prolumo está 1,0 cm acima a até 1,0 cm abaixo do anel hímenal

Estádio 3

- O ponto do maior prolumo se extende mais de 1,0 cm além do anel hímenal

Estádio 4

- Vagina completamente evertida

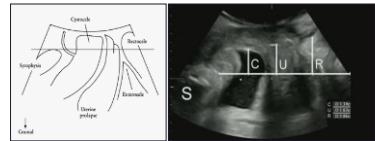
Ginecologia



35

Prolapso

POP - Q



Dietz R 2014

Ginecologia



36

Ginecologia



Prolapso

Cistocele



Ginecologia



37

Tela e Prolapso anterior



Ginecologia



38



39



40



41



42



44



45



46

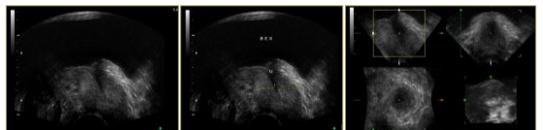


47

Abscesso peri-uretral

Ginecologia

KONICA MINOLTA

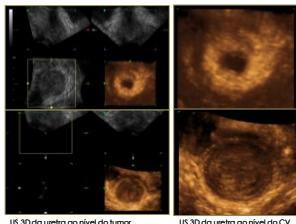
Leiomioma da uretra

Ginecologia

KONICA MINOLTA

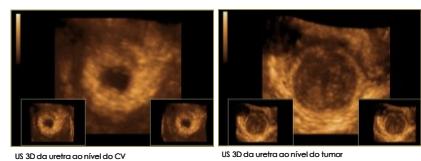
48

49

Leiomioma da uretra

Ginecologia

KONICA MINOLTA

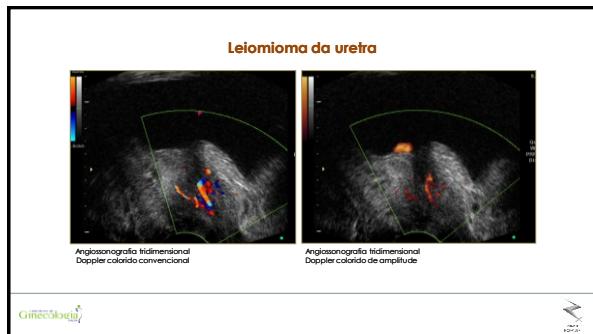
Leiomioma da uretra

Ginecologia

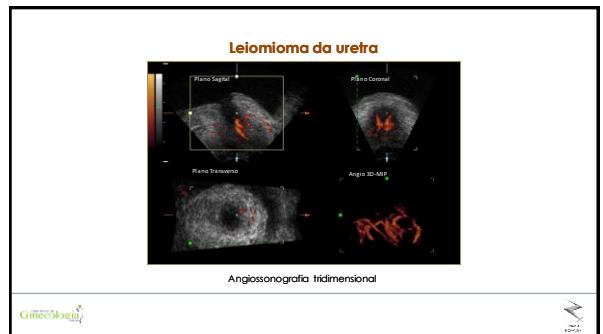
KONICA MINOLTA

50

51



52



53



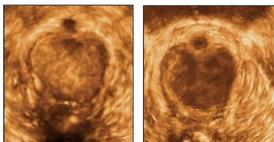
54



55

Tumor de vagina na parede anterior

1º passo: etiologia e localização da massa

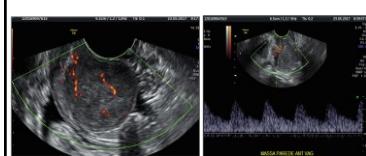


Ginecologia

KONICA MINOLTA

Tumor de vagina na parede anterior

2º passo: características da massa

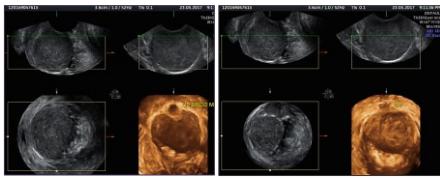


56

57

Tumor de vagina na parede anterior

3º passo: avaliação dinâmica



Uretra no seu terço médio: normal

Ao nível do CV: compressão extrínseca da uretra

Ginecologia

KONICA MINOLTA

US em Uroginecologia**Considerações finais**

- Técnica de fácil execução que deverá ser utilizada rotineiramente
- Conhecimento da anatomia, tipo de Slings, telas, procedimento cirúrgico realizado são fundamentais para o diagnóstico correto e elaboração do relatório
- Correlação com outros exames (provas urodinâmicas, RM) poderão ser necessários
- Distúrbios emocionais na paciente com IUE, prolapsos são frequentes

58

59